

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

**ENTRE O TEÓRICO E O PRÁTICO: UMA EXPERIÊNCIA AUTOCRÍTICA NA LIGA ACADÊMICA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA**

Between theory and practice: a self-critical experience in the academic league of orthopedics and traumatology

Entre lo teórico y lo práctico: una experiencia autocrítica en la liga académica de ortopedia y traumatología

Heitor Fedrizzi Custódio Alves<sup>1</sup>

Nathan Mendes Antonangelo<sup>2</sup>

Emanuele Montagna<sup>3</sup>

Andre Francischini da Silva<sup>4</sup>

Thaís Melise Lopes Pina<sup>5</sup>

Leandro Caetano Guenka<sup>6</sup>

**Resumo**

A Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia (LAOT), projeto de extensão vinculado ao curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), com início em janeiro de 2025, surgiu da necessidade de aprofundar conhecimentos teóricos e práticos na área, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O objetivo principal foi proporcionar aos 11 membros, acadêmicos do 2º ao 4º ano, vivências clínicas e cirúrgicas em ortopedia e traumatologia, além de ações educativas voltadas à comunidade. As atividades são realizadas no Hospital Militar de Área de Campo Grande (HMilACG) e na universidade, incluindo aulas teóricas, discussões de casos, acompanhamento de atendimentos ambulatoriais e cirúrgicos (cerca de 10 períodos de 6 horas, totalizando 60 horas de atividades ambulatoriais e 20 cirurgias acompanhadas até maio de 2025), produção de portfólios, materiais acadêmicos e campanhas de conscientização sobre lesões ortopédicas. Os métodos envolveram observação supervisionada semanal, participação em palestras e práticas hospitalares, além de avaliações formativas dos ligantes e do impacto das ações. O público atendido incluiu a comunidade

<sup>1</sup> Discente. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. <https://orcid.org/0009-0002-5655-3731>. E-mail: heitorfedrizzi9@gmail.com.

<sup>2</sup> Discente. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. <https://orcid.org/0009-0000-7337-3631> E-mail: nathanantonangelo@gmail.com.

<sup>3</sup> Discente. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. <https://orcid.org/0009-0005-1929-1439> E-mail: emanuele.mtg@gmail.com.

<sup>4</sup> Discente. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. <https://orcid.org/0000-0002-9459-1707> E-mail: andre.fran2000@hotmail.com

<sup>5</sup> Discente. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. <https://orcid.org/0009-0008-5452-1764>. E-mail: thaismeliselp@gmail.com

<sup>6</sup> Docente. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. <http://orcid.org/0000-0002-4069-5746>. E-mail: leandro.guenka@uem.br

acadêmica e os usuários do HMilACG. Como resultado, observou-se melhora na compreensão dos conteúdos de ortopedia e na aplicação prática do conhecimento, além do desenvolvimento de habilidades interpessoais, senso crítico e ética profissional. Conclui-se que a LAOT é uma ação de extensão eficaz na formação de médicos mais preparados, articulando teoria e prática em um ambiente multiprofissional e promovendo impacto positivo na comunidade local por meio da educação em saúde.

**Palavras-chave:** ensino; pesquisa; ortopedia; traumatologia.

### **Abstract**

The Academic League of Orthopedics and Traumatology (LAOT), an extension project linked to the Medicine course at the State University of Mato Grosso do Sul (UEMS), began in January 2025 to address the need to deepen theoretical and practical knowledge in the field, promoting the integration of teaching, research, and outreach. The main goal was to provide students from the 2nd to 4th years, totaling 11 members, with clinical and surgical experiences in orthopedics and traumatology, in addition to educational activities aimed at the community. Activities take place at the Military Area Hospital of Campo Grande (HMilACG) and the university, including theoretical classes, case discussions, and follow-up of outpatient and surgical care (about 10 six-hour sessions, totaling 60 hours of outpatient activity and 20 surgeries observed as of May 2025), portfolio creation, academic material development, and awareness campaigns on orthopedic injuries. Methods included weekly supervised observation, participation in lectures and hospital practices, and formative assessments of members and the impact of activities. The target audience included both the academic community and HMilACG patients. As results, an improvement was observed in understanding orthopedic content and applying knowledge in practice, as well as the development of interpersonal skills, critical thinking, and professional ethics. It is concluded that LAOT is an effective extension initiative in training better-prepared physicians by connecting theory and practice in a multiprofessional environment and promoting a positive impact on the local community through health education.

**Keywords:** education; research; orthopedics; traumatology.

### **Resumen**

Resumen La Liga Académica de Ortopedia y Traumatología (LAOT), un proyecto de extensión vinculado al curso de Medicina de la Universidad Estatal de Mato Grosso do Sul (UEMS), comenzó en enero de 2025 con el propósito de profundizar los conocimientos teóricos y prácticos en el área, promoviendo la integración entre enseñanza, investigación y extensión. El objetivo principal fue brindar a los estudiantes de 2º a 4º año, un total de 11 miembros, experiencias clínicas y quirúrgicas en ortopedia y traumatología, además de actividades educativas dirigidas a la comunidad. Las actividades se desarrollan en Hospital Militar de Área de Campo Grande (HMilACG) y en la universidad, incluyendo clases teóricas, discusión de casos y seguimiento de atenciones ambulatorias y quirúrgicas (aproximadamente 10 turnos de 6 horas, totalizando 60 horas de ambulatorios y 20 cirugías hasta mayo de 2025), elaboración de portafolios, desarrollo de materiales académicos y campañas de concientización sobre lesiones ortopédicas. Los métodos incluyeron observación supervisada semanal, participación en charlas y prácticas hospitalarias, además de evaluaciones formativas de los miembros y del impacto de las acciones. El público atendido incluyó la comunidad académica y los pacientes. Como resultados, se observó una mejora en la comprensión del contenido de ortopedia y en su aplicación práctica, así como de habilidades interpessoales, pensamiento crítico y ética. Se concluye que LAOT es una acción de extensión eficaz en la formación de médicos más

preparados, articulando teoría y práctica en un entorno multiprofesional y generando un impacto positivo en la comunidad local mediante la educación en salud.

**Palabras clave:** enseñanza; investigación; ortopedia; traumatología.

## INTRODUÇÃO

A formação médica demanda, cada vez mais, estratégias que possibilitem ao estudante ir além dos limites da sala de aula, integrando teoria e prática de maneira dinâmica, ética e humanizada. Nesse contexto, as Ligas Acadêmicas são organizações estudantis vinculadas a instituições de ensino superior que têm como finalidade o aprofundamento em áreas específicas do conhecimento, geralmente relacionadas à prática profissional.

Na área da saúde, as ligas operam como importantes instrumentos de formação complementar, oferecendo aos discentes oportunidades de vivência prática precoce, aprimoramento teórico e envolvimento com a comunidade (ABLAM, 2010). Estruturadas com base na tríade universitária – ensino, pesquisa e extensão –, as ligas atuam sob supervisão de docentes e profissionais especialistas, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo, multidisciplinar e contínuo (UEMS, 2017).

A ortopedia e a traumatologia são especialidades médicas responsáveis pela prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças e lesões que acometem o sistema musculoesquelético, incluindo ossos, articulações, ligamentos, tendões e músculos (Brasil, 2012). Com o aumento da expectativa de vida da população, da prática de atividades físicas e da ocorrência de acidentes de trânsito e traumas urbanos, essas áreas vêm ganhando destaque dentro da prática médica contemporânea (Godoy *et al.*, 2024). De acordo com os Consensos Brasileiros de Ortopedia e Traumatologia, publicados pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), a complexidade das afecções musculoesqueléticas exige formação sólida, atualização constante e integração multiprofissional para garantir um atendimento eficaz e humanizado (SBOT, 2019). Com isso, a anamnese detalhada e o exame físico minucioso continuam sendo ferramentas essenciais para a formulação diagnóstica, especialmente quando aliados a exames complementares como a radiografia simples (Hebert; Alimena, 2011). Já na traumatologia, que lida com lesões agudas causadas por agentes contundentes, a atuação médica precoce e eficaz pode evitar sequelas permanentes e até mesmo salvar vidas (Motta; Barros, 2018). Além disso, compreender os fundamentos

históricos e científicos dessa área amplia a visão crítica do estudante e fortalece sua formação profissional (Ruaro, 2004).

A Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia (LAOT), vinculada ao curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), representa uma ação de extensão voltada ao desenvolvimento teórico-prático de seus membros, por meio da inserção em ambientes clínicos, cirúrgicos e acadêmicos, em parceria com o Hospital Militar de Área de Campo Grande (HMILACG). O projeto, estruturado a partir da tríade ensino, pesquisa e extensão, tem como missão aproximar os acadêmicos da realidade da ortopedia e traumatologia, promover a construção crítica do saber médico e contribuir para a comunidade por meio de atendimentos ambulatoriais. Essa vivência extensionista se destaca por proporcionar aos acadêmicos experiências reais que desafiam, consolidam e expandem seus conhecimentos, ao mesmo tempo que os insere em práticas colaborativas e multiprofissionais. A proposta deste relato é compartilhar, de forma descritiva e autocrítica, a experiência vivida pelos ligantes ao longo do projeto, destacando seus objetivos, métodos, desafios e aprendizados.

## OBJETIVOS

### Objetivo geral

Relatar, de forma descritiva e autocrítica, a experiência vivenciada por acadêmicos de Medicina da UEMS na LAOT, com ênfase na articulação entre teoria e prática, no desenvolvimento de habilidades clínicas e na atuação extensionista.

### Objetivos específicos

- Descrever as atividades teóricas e práticas realizadas no âmbito da LAOT, incluindo aulas, discussões de casos clínicos, acompanhamento em centro cirúrgico e ambulatório;
- Refletir criticamente sobre os desafios enfrentados e os aprendizados obtidos durante a participação nas atividades da liga;
- Analisar a importância da supervisão docente e da vivência multiprofissional na formação médica prática;
- Apontar o papel das ações de extensão realizadas com a comunidade na consolidação do conhecimento e no estímulo à responsabilidade social dos ligantes.

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A participação na LAOT proporcionou aos 11 acadêmicos de medicina da UEMS, no período de janeiro de 2025 até o momento atual (maio do mesmo ano), uma vivência ampla e progressiva que interligou teoria, prática e extensão em um processo formativo completo. As atividades teóricas consistiram em aulas expositivas e discussões de casos clínicos, ministradas pelo médico preceptor e pelos próprios ligantes. Os atendimentos ambulatoriais e acompanhamento no centro cirúrgico ocorreram de segunda a sexta-feira nos períodos matutino e vespertino, no HMilACG.

Tais encontros buscaram aprofundar conteúdos relevantes da ortopedia e traumatologia, com ênfase em anatomia musculoesquelética, metabolismo ósseo, biomecânica, patologias específicas, exames complementares, condutas clínicas e cirúrgicas, além de farmacologia relacionada à especialidade.

No campo prático, os acadêmicos foram inseridos em atendimentos ambulatoriais e procedimentos cirúrgicos, tendo acompanhado aproximadamente 20 cirurgias, realizados no HMilACG, sob supervisão direta do médico ortopedista preceptor e de outros profissionais da equipe hospitalar. O contato com pacientes e com a rotina dos serviços especializados possibilitou o desenvolvimento de habilidades clínicas fundamentais, como a anamnese dirigida, o exame físico ortopédico e a compreensão dos fluxos de atendimento hospitalar. Além disso, os estudantes foram orientados sobre normas de biossegurança, paramentação cirúrgica, organização de sala operatória e técnicas cirúrgicas básicas, o que favoreceu o primeiro contato com o centro cirúrgico de forma segura e educativa.

No eixo da extensão, a atuação da LAOT ocorreu diretamente no ambiente hospitalar por meio do acompanhamento ambulatorial dos atendimentos realizados no HMilACG. Sob supervisão médica, os acadêmicos participaram da escuta ativa das queixas dos pacientes, da construção da anamnese, do exame físico ortopédico, da análise de exames de imagem. Essa atividade, embora ocorresse em contexto institucional, configurou-se como uma prática extensionista por promover o contato direto com a comunidade atendida pelo serviço – a qual inclui os militares da ativa e da reserva, bem como seus dependentes, principalmente aqueles de Campo Grande/MS e toda a região adjacente –, permitindo aos ligantes vivenciar realidades diversas, exercitar a empatia, desenvolver a escuta qualificada e aprimorar a comunicação com o paciente,

Ao longo da vivência, os desafios enfrentados incluíram a conciliação das atividades da liga com as demandas acadêmicas regulares, o enfrentamento da insegurança inicial diante da prática clínica e a necessidade de constante atualização teórica. Entretanto, esses obstáculos se converteram em aprendizados importantes sobre disciplina, autonomia, trabalho em equipe e compromisso com a formação médica. Sendo assim a experiência na LAOT demonstrou, de forma concreta, como a extensão universitária pode atuar como catalisadora do desenvolvimento acadêmico, técnico e ético dos estudantes de medicina, ao mesmo tempo que promove impactos positivos na comunidade atendida.

**Figura 1 – Aula expositiva online ministrada pelo médico preceptor**



Fonte: Acervo dos autores.

**Figura 2 – Ligante em procedimento cirúrgico sob supervisão do médico preceptor**



Fonte: Acervo dos autores.

**Figura 3 – Exame de imagem discutido com os ligantes**



Fonte: Acervo dos autores.

## REFLEXÃO CRÍTICA

A participação na LAOT revelou-se uma experiência formativa densa e multifacetada, que extrapolou a simples aquisição de conteúdo técnico. A convivência em ambientes assistenciais reais, aliada à responsabilidade ética do contato direto com pacientes, impôs aos ligantes o desafio de alinhar teoria e prática sob constante avaliação de suas atitudes, habilidades e competências. Inicialmente, foi comum o sentimento de insegurança diante da prática clínica, especialmente no centro cirúrgico, um espaço novo para alguns. No entanto, a presença ativa de preceptores e professores favoreceu a superação progressiva dessas limitações, reforçando a importância da supervisão pedagógica sensível e constante.

Ao mesmo tempo, a rotina ambulatorial exigiu dos estudantes não apenas domínio técnico, mas também habilidades comunicacionais e empáticas, muitas vezes subvalorizados em meio aos demais conteúdos técnicos do curso de Medicina. Compreender a escuta como parte do cuidado e adaptar a linguagem à realidade do paciente militar ou dependente atendido foi uma das competências desenvolvidas a partir da prática extensionista no HMilACG, incluindo por completo os aspectos de uma boa propedêutica e semiotécnica. Essa dimensão prática, embora institucionalizada, evidenciou o compromisso social da medicina e a necessidade de formação humanizada.

Outro obstáculo foi a gestão do tempo e a sobrecarga acadêmica. A conciliação das demandas regulares do curso de Medicina e as atividades da LAOT exigiu planejamento e disciplina por parte dos participantes. Esse desafio, contudo, resultou em amadurecimento pessoal e profissional, ao despertar no estudante a consciência sobre a responsabilidade contínua do aprendizado médico. Os acadêmicos participantes da liga agradecem aos diretores do HMilACG, cujo acolhimento foi fundamental para a condução das atividades ao longo do período letivo. Estende-se, também, o agradecimento ao preceptor da liga, o médico ortopedista do HMilACG Thaslo Barros, cuja experiência, disponibilidade e orientação prática enriqueceram os conhecimentos dos ligantes; sua liderança, organização e incentivo constantes criaram um ambiente fértil para o aprendizado e o crescimento acadêmico.

Por fim, apesar de a natureza extensionista estar delimitada ao ambiente hospitalar, o impacto social da atuação foi perceptível. O vínculo criado com os pacientes e a oportunidade de oferecer-lhes um atendimento mais acolhedor mostraram que a extensão não se restringe ao espaço físico externo à universidade, mas sim à intencionalidade de serviço à comunidade, com

escuta qualificada e devolutiva de qualidade. Assim, a LAOT demonstrou-se um campo de transformação da prática médica em formação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência na LAOT da UEMS reafirmou o papel das ligas acadêmicas como espaços privilegiados de formação médica complementar, em que o estudante assume um papel ativo na construção do próprio saber. Ao proporcionar contato direto com pacientes, vivências em centro cirúrgico e discussões clínicas sob supervisão qualificada, a LAOT contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências técnicas, éticas, comunicacionais e humanas, fundamentais à prática profissional.

A atuação extensionista, embora concentrada no ambiente hospitalar, permitiu que os acadêmicos compreendessem a relevância da escuta ativa, da empatia e da responsabilidade social no exercício da medicina. Nesse contexto, destaca-se a contribuição direta da experiência para o cumprimento de metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, em especial o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ao promover o acesso qualificado à saúde musculoesquelética –, e o ODS 4 – Educação de Qualidade, ao fortalecer uma formação médica mais equitativa, prática e sensível às demandas sociais (ONU, 2015). Indiretamente, também se observa articulação com o ODS 10 – Redução das Desigualdades, na medida em que os acadêmicos atuam junto a uma população específica, composta por militares e seus dependentes, muitos dos quais pertencentes a grupos com dificuldades de acesso a serviços especializados (ONU, 2015).

Frente aos desafios vivenciados – como a gestão do tempo, a insegurança prática inicial e a necessidade de constante atualização –, os ligantes foram convidados a amadurecer não apenas enquanto estudantes, mas como futuros profissionais comprometidos com a excelência e a humanização do cuidado. Conclui-se, portanto, que a LAOT cumpriu seu propósito formativo e extensionista, evidenciando que a vivência prática orientada e crítica pode ser tão transformadora quanto indispensável na formação médica contemporânea.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA. **Diretrizes nacionais em Ligas Acadêmicas de Medicina**. São Paulo: ABLAM, 2010. Disponível em: <https://www.ablam.org.br>. Acesso em: 30 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. **Glossário temático:** traumatologia e ortopedia. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 978-85-334-1893-6.

GODOY, M. M. *et al.* A influência da alta demanda física na ocorrência das principais lesões musculares e ligamentares em atletas profissionais de futebol: uma revisão sistemática.

**Revista Brasileira de Ortopedia**, [s. l.], v. 59, n. 4, p. e510-e518, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1055/s-0044-1786171>.

HEBERT, S. K.; ALIMENA, L. J. M. **Ortopedia: exames e diagnósticos.** 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

MOTTA FILHO, G. R.; BARROS FILHO, T. E. P. **Ortopedia e traumatologia.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.** Nova York: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 30 abr. 2025.

RUARO, A. F. **Ortopedia e traumatologia:** temas fundamentais e a reabilitação. Umuarama, MS: Edição do Autor, 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA. **Consensos brasileiros de ortopedia e traumatologia.** São Paulo: SBOT, 2019. Disponível em: <https://sbot.org.br/wp-content/uploads/2019/11/Consensos.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2025.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Resolução CEPE-UEMS nº 1.914, de 14 de novembro de 2017.** Estatuto Geral das Ligas Acadêmicas da UEMS. Dourados, MS: UEMS, 2017. Disponível em: <https://www.uems.br>. Acesso em: 30 abr. 2025.